



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOPEDAGOGIA
INSTITUCIONAL**

**ELZA MARIA DA COSTA
MARIA MIRTE CÔRTEZ**

ANÁPOLIS – GO
2011

Faculdade Católica de Anápolis

Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica

Disciplina: Estágio em Psicopedagogia Institucional

Professora: Sueli de Paula Cunha

Acadêmicas: Elza Maria da Costa

 Maria Mirte Côrtes

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	IDENTIFICAÇÃO	7
3	QUEIXA	8
4	INSTRUMENTOS UTILIZADOS	9
4.1	ANÁLISE DOCUMENTAL	
	4.1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
	4.1.2 REGIME ESCOLAR	
4.2	OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA	
4.3	PROVAS PROJETIVAS PSICOPEDAGÓGICAS	11
	4.3.1 PAR EDUCATIVO	
4.4	MATERIAL EXPLORADO	
5	ANÁLISES DO INSTRUMENTO	12
5.1	ANÁLISE DOCUMENTAL	
	5.1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
	5.1.2 REGIMENTO ESCOLAR	13
5.2	OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA	
5.3	PROVAS PROJETIVAS PSICOPEDAGÓGICAS	14
	5.3.1 PAR EDUCATIVO	
5.4	MATERIAL EXPLORADO	16
6	SÍNTESE DOS DADOS COLETADOS	17
7	SUGESTÕES	19
8	CONCLUSÃO	20
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

10	ANEXOS	22
-----------	---------------------	-----------

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório surgiu do trabalho do Estágio Supervisionado numa Instituição Municipal, que através da visita técnica, realização do Par Educativo com corpo docente, observação das dependências da mesma, entrevistas com a equipe gestora e verificação do desenvolvimento dos alunos da turma do 3º ano do turno matutino, foram observadas as necessidades da melhoria do desempenho dos alunos, detectado na leitura, produção e interpretação de textos.

Assim a escola necessita adaptar-se a sua realidade presente. Dessa forma, a missão da escola é estar apta a desenvolver as habilidades e competências em seus educandos para que eles possam se adequar ao atual contexto tecnológico e globalizado.

O Projeto Político Pedagógico contempla um estudo, focando sua própria realidade para detectar as necessidades, não apenas no aspecto físico da escola, mas com o objetivo de alcançar o desenvolvimento da parte pedagógica onde possa atingir as metas sugeridas pelos PCN'S voltados para a aprendizagem dos alunos.

De acordo com Visca (1991, p. 15):

Por meio da aprendizagem, o sujeito é inserido de forma organizada no mundo cultural e simbólico, que incorpora a sociedade. Sendo a Instituição Escolar responsável por grande parte dessa aprendizagem, cumpre-lhe o papel de mediadora, nesse processo de inserção no mundo. De qualquer modo, a escola é produto da sociedade em que o sujeito vive e participa da inclusão desta mesma sociedade.

Cada sujeito tem uma história pessoal, da qual fazem parte várias histórias: a familiar, a escolar e outras, as quais articuladas, condicionam-se mutuamente.

Assim, uma Unidade Escolar, ao buscar elementos para a proposição do seu Projeto Político Pedagógico, necessita ter uma visão o mais abrangente possível sobre as questões subjacentes a ação educativa sem o que, corre risco de propor uma dinâmica Institucional voltada predominantemente para problemas de aprendizagem, afirma Melo e Ribeiro (2000, p. 06).

De acordo com Fernandez (1994, p. 19): “toda Intervenção Psicopedagógica, em qualquer espaço, tem como objetivo abrir espaços subjetivos e objetivos, onde a autoria do pensamento seja possível, é dizer onde pode surgir o sujeito aprendente”.

A Psicopedagogia Institucional, portanto, busca a melhoria das relações com a aprendizagem, não só do ponto de vista didático-metodológico, como também a melhoria da qualidade dos profissionais da Educação, e a melhoria da qualidade na construção da aprendizagem da criança.

O Psicopedagogo deve compreender que a aprendizagem ocorre a interação do sujeito com o meio onde ele está inserido.

2 IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Instituição Municipal

Nível de Ensino: Instituição Municipal de 5 anos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da 1ª Fase.

Número de funcionários: 28.

Professores: 10.

Tabela 1 – Caracterização dos funcionários da Instituição Municipal

	Feminino	Masculino
Idade	n = 24	n = 4
25-29	3	2
30-34	8	0
35-39	2	0
40-44	3	2
45-49	5	0
50-54	3	0

Tabela 2 – Qualificação dos professores

Área de formação	Número de professores
Biologia	1
Matemática	1
Magistério	6
Pedagogia	2

3 QUEIXA

A queixa apontada pela escola na questão leitura mostra os diferentes problemas detectados entre as crianças da unidade de ensino. É fundamental iniciar uma solução para os problemas escolares tais como a melhoria da leitura entre os nossos alunos.

4 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

4.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

4.1.1 Projeto Político Pedagógico

De acordo com Vasconcelos (2006, p. 12):

O Projeto Político Pedagógico tem como objetivo favorecer a compreensão do que representam esses mecanismos na efetivação da função social da escola, nos esforços de democratização, bem como conclamar, os professores a tornarem-se co-partícipes desse processo tendo em vista que são revelados dos princípios e referência basilares da prática da escola desde que apresentam como orientadores da execução de um projeto de educação simultaneamente a serviço do modelo social urgente ou sua transformação.

4.1.2 Regime Escolar

O regimento escolar tem como objetivo documentar e regular a organização administrativa, didática e disciplinar da escola. De igual modo, trata-se das questões relativas aos exercícios do poder na escola, as relações sociais dentro da unidade escolar, afirma Almeida e cols. (2002, p. 15).

4.2 OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Condição de acesso:

- A escola atende a população da zona urbana e zona rural, o acesso até a mesma é feito pelo transporte oferecido pela prefeitura municipal aos alunos da zona rural.

Área da escola:

- A escola possui 538,07 m² de área construída e 2.765,07 m² de área livre, somando o total de 3.303,14 m².

Serviço público de que se dispõe:

- Sistema de água tratada: fornecida pela SANEAGO.

- Rede de esgoto: através da fossa séptica.
- Coleta de lixo: é realizada pela prefeitura SLU.
- Energia elétrica: o fornecimento é feito pela CELG.

Distribuição do espaço físico:

- 05 salas de aula com 10m de comprimento x 5m de largura e 3m de altura.
- 01 sala para coordenação com 5,24m de comprimento x 5m de largura e 3m de altura.
- 01 sala para a direção com 3,43m de comprimento x 6,70m de largura e 3m de altura.
- 01 sala para secretaria com 3,43m de comprimento x 5m de largura e 3m de altura.
- 01 sala para professores, transformada em laboratório de informática com 5m de comprimento x 5m de largura e 3m de altura.
- 01 biblioteca com 3,85m de comprimento x 7m de largura e 3m de altura.
- 01 depósito de expediente com 2m de comprimento x 3,78m de largura e 3m de altura.
- 01 depósito de material de limpeza com 1,45m de comprimento x 1,85m de largura e 3m de altura.
- 01 depósito de cozinha com 1,65m de comprimento x 61,85m de largura e 3m de altura.
- 01 cozinha com 3,85m de comprimento x 5m de largura e 3m de altura.
- 02 banheiros funcionais com 01 sanitário com 1,10m de comprimento x 1,83m de largura e 3m de altura.
- 02 banheiros com 06 sanitários para os alunos com 4,93m de comprimento x 1,83m de largura e 3 m de altura.
- 01 banheiro com sanitário na direção com 1,10m de comprimento x 1,83m de largura e 3m de altura.
- 01 banheiro com sanitário na coordenação com 1,10m de comprimento x 1,83m de largura e 3m de altura.

- 01 Hall de distribuição com 2m de comprimento x 3,17m de largura e 3m de altura.
- 01 muro de alvenaria com 3.303,14m².
- 01 pátio descoberto com 1m de comprimento x 1m de largura.
- 01 pátio coberto com 11,10m de comprimento x 10m de largura e 3m de altura.
- 01 jardim de inverno entre as salas de aula e pátio.

As informações foram retiradas do P. P. P. da Instituição Municipal.

4.3 PROVAS PROJETIVAS PSICOPEDAGÓGICAS

De acordo com Pain (1985, p. 61):

As provas projetivas têm como objetivo diagnosticar os mais diversos problemas da aprendizagem, permitindo elucidar até que a parte a disponibilidade dos processos cognitivos. Nesta perspectiva, registramos a peculiar modalidade com qual a inteligência trata o objeto, reconhece e associa com sua experiência.

4.3.1 Par Educativo

De acordo com Visca (1995, p. 69), o par educativo tem como objetivo estudar o vínculo estabelecido entre professor/aluno/objeto de aprendizagem, comparando a forma de desenhar, considerando alguns aspectos significativos.

4.4 MATERIAL EXPLORADO

O material explorado tem por sua vez o objetivo de melhorar o desenvolvimento da Instituição Educacional, visando um apoio e sustentação para o desempenho da Unidade Escolar nos diferentes níveis de ensino, tais como, processos educativos, curriculares, os aspectos organizacionais, estruturais e funcionais assim como todos os elementos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, afirma Gasparian (2001, p. 63).

5 ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS

5.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

5.1.1 Projeto Político Pedagógico

Uma Unidade Escolar, ao buscar elementos para a proposição do seu Projeto Político Pedagógico, necessita ter uma visão o mais abrangente possível sobre as questões subjacentes a ação educativa sem o que, corre o risco de propor uma dinâmica institucional voltada predominantemente para problemas internos de ordem mais ampla.

A escola como uma instituição responsável pela sistematização dos saberes cotidianos através da socialização e transmissão de “saberes” acumulado pela humanidade em sua trajetória, precisa repensar o seu papel na sociedade e na vida do aluno buscando refletir as transformações da sociedade e do seu contexto.

O Projeto Político Pedagógico é compreendido como um conjunto de teorias, diretrizes e estratégias que expressam a concepção político-pedagógica da escola, dando sentido às ações dos gestores, de docentes e discentes, partindo da realidade e a ela se destinando.

Pensando e elaborando coletivamente deve explicitar intenções, compromissos sociopolíticos, articular interesses reais e coletivos da população majoritária, garantir a participação e assumir o compromisso de cumprir seus propósitos e sua intencionalidade.

Segundo Ferreira (1998 apud UVA, 2006):

Somente a participação efetiva e coletiva do conjunto de educadores de uma Instituição Escolar garante que um projeto se viabiliza e concretize, porque, convictos do homem e da mulher que desejam formar para sociedade que querem construir, são de trabalharem numa direção.

Isso implica que professores e gestores escolares compreendem que seus trabalhos são se limitar à sala de aula e ou à prática de administrar bem a escola, cabe a todos compreender o sentido político-pedagógico de seu trabalho e de sua co-responsabilidade para definir, planejar e executar o Projeto Político

Pedagógico da escola.

5.1.2 Regimento Escolar

Numa escola comprometida com a construção de uma sociedade democrática, solidária, participativa e igualitária, o Regimento Escolar em consonância com os princípios, definidos na legislação em vigor, não pode ser concebido como um instrumento de caráter burocrático, autoritário e desvinculado do processo pedagógico, associando somente a finalidade de oficialização da escola perante os órgãos administrativos do sistema de ensino e às normas disciplinares primitivos dos alunos.

Assim, cabe cada escola elaborar seu próprio regimento, as normas, e diretrizes do seu respectivo sistema de ensino, a ser tornado como um contrato que se celebra entre todos componentes da Unidade escolar: diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos e pais ocupados e preocupados com a construção e o exercício de uma prática social consciente e cidadã.

O Regimento Escolar deve ser construído coletivamente expressando claramente a concepção da escola, de educação a ser ministrada, explicitando o papel de todos os envolvidos com sua vida escolar, podendo assim, tanto limitar direitos e expressões, como ampliar espaços de democratização. Portanto, caracteriza o fenômeno educativo no estabelecimento de ensino, a natureza da gestão, estabelece a forma de organização curricular e define os direitos e deveres dos quais fazem a escola, enfim, reflete sua finalidade e orienta o caminho envolvido pela instituição escolar.

De acordo com Libâneo (2004, p. 56):

Um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, favorece uma aproximação maior entre professores, alunos e pais.

5.2 OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

A Instituição Municipal possui salas grandes e arejadas com grandes

janelas, pátio para recepção, e várias dependências, tais como biblioteca, dois laboratórios de informática, entre outras dependências que compõem a estrutura física da Unidade Escolar. A escola está situada entre as ruas 85 e 86, e cercada por casas residenciais, bares e similares; devido a esses fatores, a escola convive constantemente com muito barulho vindo das residências e bares que ficam muito próximos a escola. As janelas não possuem grades, por isso sempre as vidraças são alvos de pedradas. Dentro da escola há um pátio coberto dando acesso ao jardim de inverno, onde são realizadas as apresentações das datas comemorativas da escola no decorrer do ano letivo. Os banheiros são acessíveis para os alunos e funcionários, tais como criança com necessidades especiais, como cadeirante. Uma ação prevista é o aumento do pátio externo para atender as necessidades dos alunos e da comunidade.

5.3 PROVAS PROJETIVAS PSICOPEDAGÓGICAS

A atividade realizada referente a prova projetiva na instituição, o que percebe-se é que em dois dos desenhos o aprendente está distante do ensinante, o que indica vinculação negativa ou falta de aproximação um do outro.

O desenho representando “a criança e o cachorro” demonstra um vínculo positivo entre quem ensina e quem aprende.

De acordo com Weiss (2008, p. 123):

O diagnóstico é fundamental para detectar as relações de cada estímulo dado seja verbal ou gráfico, com os possíveis vínculos existentes, positivos ou negativos, sua busca pessoal do conhecimento.

Visca (2002, p. 76) relaciona algumas técnicas de grafismo, destacando objetivos, procedimentos básicos e alguns indicadores.

As provas projetivas não podem ser usadas apenas dentro dos limites propostos nos seus objetivos, mas sim, analisados como dados que permitem diferentes perspectivas na compreensão integrada do aprendente.

5.3.1 Par Educativo

O par educativo constitui uma projeção que serve para averiguar o vínculo de aprendizagem através do conteúdo, correspondência do desenho, a relação do título sendo que todos os indicadores são significativos, representando o “ensinante e o aprendiz” e suas relações que são altamente expressivas do tipo de vínculo que cada ser humano estabelece com a aprendizagem.

O que se pode observar é que o corpo docente da Instituição possui um vínculo negativo com os discentes, conforme a representação gráfica “O aprendiz bem distante do ensinante”.

Embora seja praticamente impossível detalhar tantos indicadores significativos de cada uma das três possibilidades de análise e suas relações, não deixam de ser critérios válidos recordar que os objetos de aprendizagem e suas manifestações externas podem ser concretos ou abstratos, linguístico, matemático, histórico etc, escolares, extra-escolares, mas que todos podem ser apreendidos de forma instrumental. Tanto a apreensão instrumental como sua aposta depende de fatores cognitivos como afetivos, os quais podem mesclar-se e influenciar-se com valores diferentes, porém o discernimento do valor da influência de cada um é particularmente significativo.

Dois movimentos, o de penetração do objeto mediante operações de análise e a do sujeito pelo objeto, em virtude de identificação introjetivas são fundamentais para que ocorra uma adequada aprendizagem.

A representação do ensinante como facilitador e intermediário possui um valor positivo que implica gratificação e capacidade de reparação; opostamente sua caracterização como perseguidor punitivo denota sentimentos opostos e implica uma perseguição para se conseguir verdadeiras aprendizagens, ou seja, aquelas que além de coincidir com a aquisição de conteúdos que desperta na criança o aprender a aprender.

Cabe acrescentar aos aspectos absolutos de cada unidade de análise, os relativos: distância, tamanhos, posições, barreiras, etc, que na maioria dos casos falam por si só sobre essa relação do vínculo de aprendizagem investigado pelo ensinante.

O que pode perceber-se é que a Prova Projetiva Psicopedagógica “Par Educativo” constitui uma projeção que pode ser sumamente rica em averiguar o vínculo positivo ou negativo da aprendizagem do sujeito.

5.4 MATERIAL EXPLORADO

O planejamento, os materiais didáticos e o espaço físico são parte integrante das ações destinadas à realização da função social da escola, comprometendo vários âmbitos, níveis e modalidades, como também assumindo diferentes perspectivas e propósitos no sistema educacional. É de grande importância que o planejamento tem para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais da escola, mas o que se pode observar são as condições insuficientes em disponibilizar material didático adequado para que possam atingir os objetivos propostos pelas ações do Projeto Político Pedagógico, acompanhando o desenvolvimento do currículo e a rotina escolar.

A escola reflete nas transformações da sociedade e do seu contexto, e todas essas mudanças se fazem através das diferentes ações propostas e desenvolvidas dentro do Projeto Político Pedagógico, reformulando as propostas educacionais materializando as novas demandas e expectativas dentro da educação e do ensino.

A Instituição Escolar deve ser um espaço educativo, democrático, preocupada em formar educandos para o exercício de cidadania crítica, onde conhecer o interior no real se encontrem em favor da emancipação humana.

A escola possui um papel fundamental em promover a construção do conhecimento, garantindo ao aluno o acesso ao saber sistematizado, a materiais didáticos e espaço físico adequado, formação de atitudes e habilidades, proporcionando para o exercício de cidadania plena e a construção de uma sociedade justa.

6 SÍNTESE DOS DADOS COLETADOS

Ao observar a Instituição foi possível conhecer e compreendê-la melhor, através da análise dos documentos que registram os seus regulamentos. Foram feitos também relatos orais dos funcionários onde foi possível também conhecer o espaço físico do estabelecimento, no que diz respeito o prédio, as instalações físicas e os equipamentos, segurança e comodidade dos estudantes. A relação dos funcionários e alunos é amigável, mas diante do par educativo foi possível perceber que o ensinante não possui um vínculo positivo com o aprendente. O ensinante não possui uma boa metodologia de ensino diante dos conteúdos, dificultando o aprendizado dos alunos, principalmente na leitura de acordo com a queixa escolar.

Devido a dificuldade em leitura a Instituição Municipal vem desenvolvendo um trabalho específico com a leitura. Uma vez por semana cada sala visita a biblioteca da escola, onde os professores trabalham a motivação dos alunos, pois um dos motivos no fracasso da leitura é o desinteresse, principalmente os alunos do 4º e do 5º anos. Lá os alunos escolhem o livro que querem ler e uma vez por mês respondem uma ficha literária depois de um trabalho coletivo.

Nas séries do 1º ao 3º anos, onde a dificuldade na leitura é maior, os professores utilizam o alfabeto móvel, cartazes com pequenos textos, livros diferenciados e a sacolinha literária que os alunos levam para casa; dentro da sacolinha tem um ou dois livros, o mascote e a ficha literária, e eles recebem ajuda da família para realização do trabalho.

Os alunos do 4º e 5º anos trabalham com a tabela “Banco de Palavras” com a letra estudada na semana, levam para casa a ficha e treinam a leitura.

Os alunos com mais dificuldade na leitura recebem uma aula de reforço com a coordenadora de turno no contra turno. A coordenadora lê para os alunos, conta histórias, toma leitura.

Mensalmente a escola recebe a visita da Carroça Literária com a professora N. B., que conta histórias usando os livros, cartazes, fantoches e dramatização, onde os próprios alunos são personagens escolhidos por ela.

Para Weiss (2008, p. 96) para o desenvolvimento da leitura em outros níveis é interessante o uso do material com significado completo.

É necessário que haja uma possibilidade de escolha conforme a idade, a escolaridade e suas reais possibilidades com relação à extensão do material. É preciso resgatar, o hábito da leitura, criando-se a idéia de atividade prazerosa. É importante avaliar diferentes tipos de leitura. A falta de significado na leitura reflete-se nas outras disciplinas.

A missão da Escola no sentido geral ao que se refere à educação está voltada diretamente para a sociedade, assegurando um ensino de qualidade oferecido a todos, atendendo as necessidades dos aprendentes.

Contribuir para ações práticas de cidadania implica educar, compreendendo a participação de toda Instituição no desempenho do processo do ensino-aprendizagem.

7 SUGESTÕES

É necessário que gestores, professores, coordenadores, funcionários, pais e alunos estejam engajados a estimular a aprendizagem na escola criando novas possibilidades de interação e aprendizagem. No âmbito de um sistema educativo integrador, faz-se imprescindível capacitar professores com estratégias para ensinar na diversidade, e psicopedagogos para os diagnósticos que realizem e que possam revelar os recursos, as potencialidades e as estratégias cognitivas.

Em nosso trabalho, que os educadores se comprometam a contribuir para que a maioria da população tenha acesso a uma educação melhor, caminho este inevitável para a consolidação de um futuro democrático.

8 CONCLUSÃO

Depois de passar por mais essa experiência que foi o Estágio de Psicopedagogia Institucional, o qual contribuiu muito para melhoria do nosso aprendizado buscando novas práticas voltadas ao desempenho do aprendente, pode-se perceber a dificuldade dos alunos, a interação do professor e aprendente; visivelmente observa-se a falta de vínculo entre ambos.

Através de investigação, pesquisa, observação e prevenção dos problemas de aprendizagem envolve um diagnóstico institucional que busca de um saber para saber-fazer iniciando um processo de intervenção implantando recursos capazes de solucionar os problemas de aprendizagem detectados durante o período de estágio.

Através do percurso escolhido durante o estágio (a observação das dependências da escola, leitura do P. P. P., observação dos alunos na hora da leitura, o relacionamento entre ensinantes e aprendentes), auxilia-nos a compreender como e porque é importante investir na melhoria da educação não só no nosso município, mas em todo o país, mobilizando governantes, a comunidade em geral, família, professores, e gestores todos envolvidos a reconhecer e trabalhar para o desenvolvimento do processo aprendizagem dos nossos aprendentes, o que é fundamental para todas as gerações futuras.

“Eduque a criança de hoje, e não será preciso punir o homem do amanhã” (Provérbios 22, 7).

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. M. B. L. *et al.* **Dialogando com a escola: reflexões do estágio e ação docente nos cursos de formação de professores.** Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

FERNANDEZ, A. **A mulher escondida na professora.** Porto Alegre: Artmed, 1994.

GASPARIAN, M. C. C. O diagnóstico psicopedagógico da instituição escolar. **Revista Psicopedagógica**, v. 19 ABPp. São Paulo: Salesianes, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática.** 5 ed. rev. e amp. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MELO, M. C.; RIBEIRO, A. E. A. **Prática de ensino e aprendizagem.** 2000.

PAIN, S. **Processo de aprendizagem e o papel da escola na transmissão do conhecimento.** São Paulo: CEVEC, 1985.

UVA. UNIVERSIDADE DO VALE DO ACARAÚ. **Coletânea de textos do estágio supervisionado.** Goiás, 2006.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político, elementos metodológicos.** 15 ed. São Paulo: Editora Ubertad, 2006.

VISCA, J. **Psicopedagogia: novas contribuições.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

_____. **Técnicas projetivas psicopedagógicas.** Buenos Aires: AG Serviços Gráficos, 1995.

_____. _____. Buenos Aires: AG Serviços Gráficos, 2002.

WEISS, M. L. **Psicopedagogia clínica, uma visa diagnóstica dos problemas da aprendizagem escolar.** 13 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

10 ANEXOS